

Semad e IEF participam de oficina sobre projetos para recuperação da Bacia do Rio Doce

Qua 13 maio

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) participaram, nesta semana, da 1ª Oficina Governamental sobre Projetos Socioambientais na Bacia do Rio Doce e Áreas Costeiro-Marinhas, realizada em Brasília. O evento reuniu representantes dos governos de Minas Gerais, Espírito Santo e do Governo Federal para alinhar informações sobre os projetos de intervenção ambiental em execução e em planejamento no âmbito do Novo Acordo do Rio Doce.

A oficina teve como objetivo fortalecer a articulação entre os diferentes entes governamentais envolvidos no processo de reparação ambiental, além de ampliar a cooperação técnica, identificar oportunidades de atuação conjunta e potencializar os impactos socioambientais positivos das ações desenvolvidas na bacia.

Durante a programação, foram apresentados panoramas das iniciativas de restauração florestal, monitoramento e conservação da biodiversidade conduzidas por órgãos federais e estaduais, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, o IEF, a Semad e a Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd), do Espírito Santo.

Também foram realizados grupos de trabalho temáticos voltados à construção de estratégias integradas para fortalecer as ações de recuperação ambiental e conservação da biodiversidade na Bacia do Rio Doce e em áreas costeiro-marinhas.

De acordo com o subsecretário de Gestão Ambiental da Semad, Renato Teixeira Brandão, Minas Gerais apresentou, durante a oficina, os projetos previstos para melhoria da qualidade ambiental da bacia do Rio Doce, em articulação com os governos Federal e do Espírito Santo, demonstrando o avanço das ações desenvolvidas pelo Estado.

Segundo Brandão, o encontro também fortalece a integração entre as equipes dos órgãos ambientais e reforça a importância de ações articuladas no território para ampliar os resultados dos projetos em andamento.

A diretora de Unidades de Conservação do IEF, Maria Auxiliadora Nemésio Cotta, destacou o papel histórico do Instituto na gestão territorial em Minas Gerais. Segundo ela, o órgão levou à oficina sua experiência na gestão de áreas protegidas, especialmente das Unidades de Conservação, para contribuir com maior agilidade na execução do Acordo de Reparação.